

## EDITORIAL

O Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática (JIEEM) tem como principal escopo publicar artigos que reflitam pesquisas em Educação Matemática, observando tanto a variedade de temas quanto as diferentes metodologias adotadas. Esse espaço de divulgação de pesquisa acadêmica, nesta edição especial, tem a pretensão de compartilhar conhecimentos e oferecer subsídios relativos à História da Educação Matemática de modo que possam ensejar novos caminhos de investigação nessa área.

Este número temático é composto por um conjunto de oito artigos que resultaram do esforço de investigação de professores que participaram do Colóquio *História da Educação Matemática nos Anos Iniciais*, realizado em meados de agosto de 2014, nas dependências da Universidade Anhanguera de São Paulo. O evento fez parte das atividades promovidas pelo projeto de cooperação internacional financiado pela CAPES-COFECUB intitulado "O ensino da matemática na escola primária nos séculos XIX e XX: estudos comparativos entre o Brasil e França" e contou com a participação de pesquisadores brasileiros e franceses, que desenvolvem pesquisas nas áreas de História da Educação e de História da Educação Matemática.

O primeiro artigo, de autoria de Wagner Rodrigues Valente e intitulado "A matemática nos primeiros anos escolares: o desafio de escrever uma história da educação matemática comparativamente" aborda os desafios teóricos e metodológicos para a realização de projetos coletivos de pesquisas em uma perspectiva histórico-comparativa. Discorre especialmente sobre estudos histórico-comparativos concernentes ao ensino da matemática nos anos iniciais, atendo-se às reflexões realizadas em tempo da formulação do projeto de cooperação Brasil-França.

Carlos Monarcha (UNESP/Araraquara) em "A instrução pública no Brasil imperial (1822-1889)" investigou aspectos da instrução elementar pública no primeiro e segundo Império, enfatizando as continuidades e discontinuidades políticas e seus efeitos na instrução popular.

Ana Waleska Pollo Campos Mendonça, examina, no artigo “Os anos iniciais de funcionamento do Imperial Colégio de Pedro II: constituindo um primeiro quadro docente (1838-1855)” a primeira geração de professores do Colégio Pedro II. Analisa as primeiras nomeações efetivadas, levando em conta a instabilidade institucional do Colégio naquele período e as alterações efetuadas no currículo.

Aparecida Rodrigues Silva Duarte e Rosimeire Aparecida Soares Borges em “Conceitos e metodologias de ensino da matemática para o primário: um estudo em periódicos pedagógicos do Brasil (1920-1960)” analisam conteúdos matemáticos e metodologias apresentados em artigos publicados na *Revista A Escola*, na *Revista do Ensino*, na *Revista do Professor* e na *Revista Brasileira de Pedagogia*, para professores primários.

Rosemeire dos Santos Amaral, Irani Parolin Santana e Claudinei Camargo Sant’Ana sobre o ensino de matemática no curso primário na Bahia assinam o artigo “O ensino de matemática e a educação feminina: aritmética e geometria no curso primário da Bahia Império-República (1827-1939)” em que analisam o ensino de Aritmética e de Geometria e a participação da mulher no Curso Primário na Bahia Império-República, levando em conta as Constituições Brasileira e Baiana.

Ester Buffa em seu artigo “Grupos Escolares paulistas, 1893-1971: organização do espaço e propostas pedagógicas” estuda a história dos grupos escolares paulistas considerando o espaço construído e as concepções pedagógicas propostas, desde a criação do primeiro grupo escolar até a extinção dos grupos escolares em 1971. Destaca as transformações ocorridas na arquitetura desses grupos, definindo diferentes proposições pedagógicas.

Denise Medina França e Lucia Aversa Villela no texto “Notícias do Rio de Janeiro: uma primeira cronologia sobre os saberes elementares matemáticos nas legislações do Rio de Janeiro de 1890 a 1970” apresentam um levantamento de legislações e programas elaborados entre 1890 a 1970, relacionados ao ensino primário na cidade do Rio de Janeiro, especificamente no que tange aos ensinamentos de aritmética, desenho e geometria.

Esse conjunto de artigos se encerra com as reflexões de Marc Moyon, com o artigo “L’enseignement des mathématiques élémentaires: à l’enseigne du Père

Castor”, que discute a obra de Paul Faucher (1898-1967), escritor de livros de literatura infantil e defensor dos princípios da Educação Nova. Trata especialmente da coleção *Albums du Père Castor* que diziam respeito aos primeiros anos de aprendizagem do desenho, da escrita e da matemática elementar.

As editorialistas deste número temático do JIEEM agradecem aos autores, cuja contribuição não só permitiu a realização desta edição como favoreceu o intercâmbio entre pesquisadores, o que certamente concorreu para o aprimoramento dos estudos histórico-comparativos em Educação Matemática.

Tânia Maria Mendonça Campos

Aparecida Rodrigues Silva Duarte